

CBI-033

Potencial de *Lecanicillium longisporum* no controle do oídio da abobrinha. Santos AP¹, Bettiol W². ¹Departamento de Fitopatologia, UFLA, Lavras, MG, Brasil. E-mail: andialep@hotmail.com. ²Embrapa Meio Ambiente, 13820-000 Jaguariúna, SP, Brasil. E-mail: bettiol@cnpma.embrapa.br. *Lecanicillium longisporum* for the control of powdery mildew in zucchini squash.

O trabalho teve por objetivo avaliar o potencial de *Lecanicillium longisporum* para o controle do oídio da abobrinha causado por *Podosphaera fusca* em casa-de-vegetação. Plantas de abobrinha cv. Caserta foram semeadas em substrato comercial à base de casca de pinus e latossolo (1:3) adubado de acordo com a recomendação para a cultura, contido em vasos de 5L em casa-de-vegetação livre do patógeno. No estágio da primeira folha definitiva as plantas foram transferidas para casa-de-vegetação com alto potencial de inóculo e pulverizadas semanalmente com suspensões de esporos de *L. longisporum* nas concentrações de 10^5 , 10^6 e 10^7 (UFC/ml) diluídos em água esterilizada e em leite a 10%. Além desses tratamentos foi utilizado o fungicida fenarimol (0,15ml/L), leite a 10% e água. Para obter alto potencial de inóculo foram mantidas plantas altamente infestadas na casa-de-vegetação. As avaliações da severidade da doença (% de área foliar coberta pelo patógeno) foram realizadas semanalmente durante 5 semanas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com seis repetições. O tratamento com leite a 10% foi o que apresentou melhor resultado em comparação aos demais, seguido das concentrações 10^7 , 10^6 e 10^5 (UFC/ml) diluídos em leite a 10%. Apoio Financeiro: FAPEMIG.